

SOLBERG, Marisa Helena Cytryn

Adolescência: segundo tempo da constituição do sujeito, 2009.

Dissertação (Mestrado em Psicologia).

Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia

Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Costa-Moura

Resumo

116

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo teórico-clínico sobre o advento do sujeito na adolescência. Compreende que a operação da castração se deu na infância e que, com a puberdade, o jovem é convocado a se submeter novamente a essa operação para tomar lugar no desejo sexual. Desencadeando a “crise psíquica” que conhecemos como adolescência: um segundo tempo, que implica a assunção da castração sustentada não mais pelos ideais, mas em ato – por sua própria conta e risco, no exato momento em que o jovem descobre que o sexual é falho, é perda. A partir destas considerações busca-se discutir de que modo o encontro com o sexual convoca o adolescente a se responsabilizar pelos seus atos. Conclui-se que o que é próprio da adolescência é justamente o advento do sujeito que, tendo enfim o ato sexual a sua disposição, deve, doravante, responsabilizar-se pelo sexual atravessado pela castração. Arcando em nome próprio com o ônus (e o bônus) do desejo que daí resulta. A reflexão clínica, por sua vez, permite observar que este advento do sujeito na adolescência depende estritamente de um passo ético que o jovem possa vir a dar, ou não. Não há nada que possa antecipar ou garantir esse efeito de segundo tempo para o sujeito.

Palavras-chave: Psicanálise, advento do sujeito, adolescência, sexual, castração

Abstract

Adolescence: second moment in the constitution of the subject

Clinical-theoretical study about the emergence of the subject at adolescence. It understands that castration had already operated during childhood. When puberty arrives, the youngster is summoned to submit himself/herself once again to this operation in order to take his/her place on sexual desire. Unlinking a “subjective crisis” known as adolescence: a second logical moment, that includes submitting oneself to castration no longer sustained by ideals, but by one’s act, at one’s own risk, on the exact moment when the adolescent finds out the sexual exchange and relation is imperfect, incomplete. These considerations lead to the question about how the adolescent’s encounter with sexual desire can press him/her to become responsible for his/her own acts. From there we propose that what characterizes this period of life is this emergence of the subject; once one has “the sexual act” available, one must become responsible for one’s sexual desire. Based on clinical observation, this dissertation comes to point out that the emergence of the subject at adolescence depends strictly upon an ethical step the youngster will or will not be able to take. Nothing can anticipate nor assure the effect of this second step for the subject.

Key words: Psychoanalysis, emergence of the subject, adolescence, sexual desire, castration